



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## O CIBERATIVISMO EM CONSONÂNCIA COM A REGULAMENTAÇÃO DA CANNABIS MEDICINAL NO BRASIL

Palavras-chave: Cannabis medicinal, Regulamentação, Proibicionismo

Enilson Mitunaga Junior - DCS UFV: enilson.junior@ufv.br

Victor Luiz Alves Mourão - DCS UFV: vmourao@ufv.br

Daniela Leandro Rezende - DECAD UFOP: daniela.rezende@ufop.edu.br

Grande Área: Ciências Humanas, Área: Ciência Política

Trabalho de pesquisa: PIBIC UFV

### Introdução

A produção de conhecimentos sobre a planta Cannabis sativa L. vem sendo obstaculizada em razão do paradigma proibicionista que interdita não só seu consumo e o comércio, mas a posse e cultivo para quaisquer fins. Ainda que a Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) já tenha regulamentado alguns medicamentos à base de canabinoides, o seu acesso no Brasil permanece restrito e sem regulamentação estabelecida para fins científicos. A proibição, portanto, se configura como empecilho para a produção acadêmica e medicinal relacionada à planta, assim como influencia diretamente em atos violentos e repressivos advindos do aparato repressivo do Estado. A pesquisa desenvolvida em parceria com a startup ADWA Cannabis, teve como objetivo a produção de materiais sobre as pesquisas com/sobre cannabis na Universidade Federal de Viçosa, a partir da análise dos impasses políticos, científicos e sociais que os estudos do tema podem trazer.

### Objetivos

- O objetivo geral da pesquisa consiste em produzir análises sociopolíticas referentes às pesquisas com/sobre cannabis no Brasil.
- Compreender o processo de regulamentação da cannabis medicinal nas Câmaras Municipais;
- Verificar quais são os principais termos mobilizados nas proposições legislativas.

### Material e Métodos

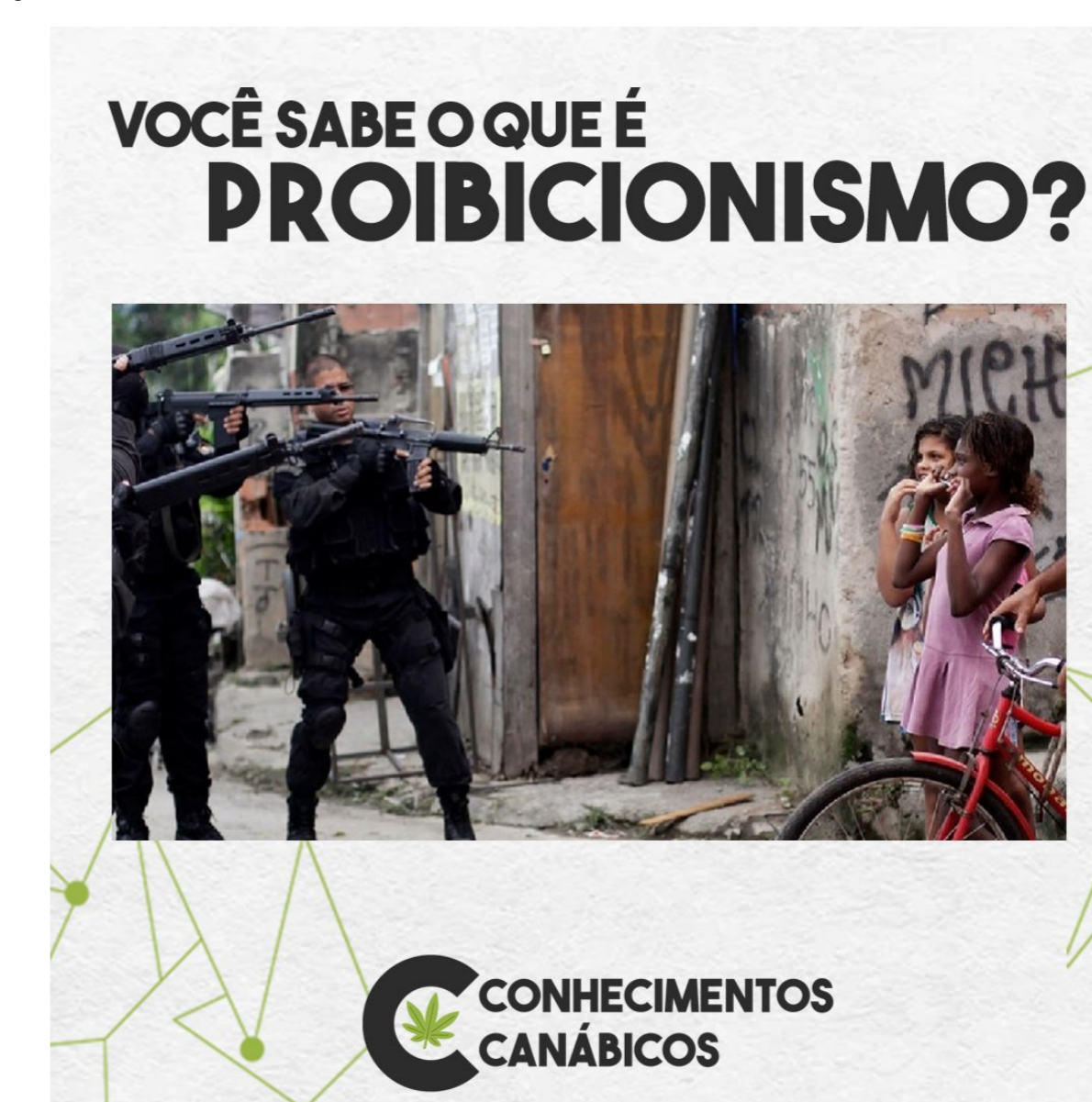
Para o presente trabalho realizou-se uma revisão da bibliografia proibicionista e canábica através de um grupo de estudos, em cerca de 12 reuniões quinzenais. A partir das obras analisadas sobre uma abordagem qualitativa, foram desenvolvidos novos textos sintetizando temas em comum para a produção dos materiais midiáticos. Além dos materiais desenvolvidos e enviados para publicação, foram desenvolvidas três identidades visuais para o projeto através do software Photoshop CC.

### Apoio Financeiro

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

### Resultados e Discussão

Nos processos desenvolvidos, apostamos em uma série de publicações, a primeira com o tema “Você sabe o que é proibicionismo?”.



Fonte: autoria própria

O cientista social Maurício Fiore aponta que o **proibicionismo** caracteriza-se como uma **forma simplificada** de se pensar a posição do **Estado** frente a determinadas substâncias.

Fiore identifica **as duas principais premissas** do proibicionismo: a primeira coloca que **o consumo de drogas é uma prática desnecessária e danosa**, o que justificaria sua proibição pelo Estado. A segunda defende que a atuação ideal do Estado para **combater as drogas é criminalizar sua circulação e seu consumo**.



Fonte: autoria própria

### Conclusões

Percebemos que não somente os materiais midiáticos são suficientes. Para avançar nesse campo minado onde se encontra as discussões acerca da maconha, é necessário bater de frente com questões há muito estabelecidas, como moral e ética. Assim, averiguamos que apesar da divulgação científica ter papel vanguardista em tais questões, ela por si só não consegue avançar em pontos mais burocráticos e legislativos.

### Agradecimentos

Gratidão aos meus orientadores Victor Mourão e Daniela Rezende e à amiga de pesquisa Thamara, que sempre foram tão solícitos.